

UEM reconhece personalidades que contribuíram para o crescimento do Ensino Superior

No âmbito da comemoração dos 50 anos do Ensino Superior em Moçambique, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realizou na última sexta-feira, 12 de Outubro, a Gala de Premiação para reconhecer personalidades e instituições que se têm salientado no ensino, na investigação, nas actividades técnico-administrativas e na cooperação internacional nas instituições de ensino superior em Moçambique.

Destaque vai para o prémio Ciências da Terra e Ambiente, por ter sido baptizado com o nome de José Rodrigues Pereira, que perdeu a vida ainda este ano. Outra figura premiada e que igualmente perdeu a vida no ano em curso foi Augusto de Carvalho, que se notabilizou no jornalismo, galardoado com o prémio Reconhecimento Internacionalismo.

Importa referenciar que 17 categorias de prémio foram atribuídos para mais de 100 distinguidos, entre instituições e personalidades singulares.

Falando na abertura da cerimónia, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, destacou o papel do Estado e da Cooperação Internacional no crescimento da instituição que dirige e do Ensino Superior no geral. "Foi o Orçamento Geral do Estado que permitiu a expansão do Ensino Superior em Moçambique. A parceria internacional permitiu a vinda de professores internacionalistas, o financiamento de mestrados, doutoramentos e da investigação", disse.

Prof. Quilambo mostrou-se satisfeito com o desempenho da sua instituição ao longo dos 50 anos ao serviço do povo moçambicano. "Hoje temos mais de 110000 estudantes de várias idades e origens, que se formam ao nível da licenciatura, mestrado e doutoramento e que nos cursos internacionais para estudos de pós-graduação, ombreiam com qualquer estudante do mundo, como resultado do ensino superior em Moçambique", referiu.

Contudo, Quilambo lembrou-se dos desafios que a Universidade Eduardo Mondlane é chamado a enfrentar no seu dia-a-dia, afirmando que apesar das celebrações, o ensino superior tem desafios ligados ao acesso, à qualidade, à equidade e ao financiamento.

Por seu turno, o Ministro da Educação, Augusto John, na sua intervenção em representação do Chefe do Estado, Armando Guebuza, destacou o crescimento do Ensino Superior em Moçambique, apontando o aumento do número de estudantes matriculados, principalmente do sexo feminino, que representam cerca de 33 porcentos.

Augusto John destacou falou ainda do Plano Estratégico do Governo para os próximos oito anos, afirmando que este prima pela "expansão moderada, melhoria de qualidade, governação eficiente e respeitadora das instituições, pela democraticidade e pesquisa visando a produção do conhecimento";.

A UEM foi fundada em 1962, designando-se de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. A 1 de Maio de 1976, em Homenagem ao Doutor Eduardo Mondlane, passou a designar-se Universidade Eduardo Mondlane.